

Relatório de Execução Orçamental

1º Trimestre

2026



Infraestruturas
de Portugal

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório reporta a atividade desenvolvida pela Infraestruturas de Portugal, S.A. (IP) no 1.º trimestre de 2026 e visa monitorizar e acompanhar a execução do Plano de Atividades e Orçamento 2026-2028 (PAO 2026-2028), aprovado através do Despacho Conjunto do Senhor Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças e do Senhor Secretário de Estado das Infraestruturas, de 24 de fevereiro de 2026.

No 1.º trimestre de 2026, a IP apresentou um **Resultado Líquido** positivo de 33,1 milhões de euros e um **Resultado Operacional** de 69,2 milhões de euros, ambos acima dos resultados previstos no Plano de Atividades e Orçamento (PAO).

Os **Rendimentos Operacionais** ascenderam a 333,5 milhões de euros e os **Gastos Operacionais** totalizaram 268,6 milhões de euros, ficando ambos abaixo do estimado no PAO em 118,2 milhões de euros e 152,9 milhões de euros, respetivamente.

As principais variações nos rendimentos, com impacto direto no resultado, dizem respeito às Indemnizações Compensatórias, que registaram um aumento de 21,8 milhões de euros face ao previsto no PAO, resultado do montante, considerado em PAO, a ser atribuído em subsídios para conservação ferroviária, incluídos em Outras Prestações de Serviços justificado, por um lado, pelo aumento da despesa com a atividade de gestão da infraestrutura ferroviária e, por outro, o nível insuficiente de indemnizações compensatórias contratualizadas. Ainda a registar a redução de 70,4 milhões de euros, face ao previsto no PAO, na receita com portagens de concessões do Estado.

Adicionalmente, ainda que sem impacto no resultado do exercício, registaram-se variações nos réditos de contratos de construção própria (-67,4 milhões de euros) e no Concedente Estado (1,5 milhões de euros). Estes efeitos foram compensados ao nível dos custos com mercadorias vendidas e matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos, bem como outros gastos operacionais.

No que respeita aos gastos operacionais, destaca-se a redução do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas em 126,8 milhões de euros, a variação negativa de 6,6 milhões de euros na rubrica de conservação, reparação e segurança da rede rodoviária e a diminuição de 3,6 milhões de euros nos gastos com pessoal.

O **Resultado Financeiro**, no 1.º trimestre de 2026, foi de menos 36,7 milhões de euros, representando uma melhoria de 1,6 milhões de euros face ao previsto no PAO.

A 31 de março de 2026, o Resultado Financeiro Global foi de -44 milhões de euros, traduzindo uma melhoria de 4,6 milhões de euros face ao ano anterior, devendo-se, essencialmente, à variação positiva nos resultados do segmento de Alta Prestação, resultante da diminuição da dívida às subconcessionárias.

Relativamente ao **Investimento**, a execução no 1.º trimestre de 2026 ascendeu a 93,7 milhões de euros, o que representa uma taxa de execução de 34% do previsto no PAO. Deste valor, 59,7 milhões de euros correspondem a Investimento Ferroviário, com destaque para 17,6 milhões de euros nas obras afetas aos Projeto Faseados, projetos que dão continuidade do programa Ferrovia 2020, com financiamento comunitário previsto no Quadro Comunitário de Apoio 2021-2027. No Investimento Rodoviário, registou-se uma execução de 30,7 milhões de euros, com destaque para as obras enquadradas no Plano de Recuperação e Resiliência, no âmbito das quais a execução ascendeu aos 25,7 milhões de euros.

Os encargos com as **Concessões e Subconcessões Rodoviárias**, no 1.º trimestre de 2026, atingiram o montante de 308,4 milhões de euros, em linha com o previsto em PAO.

Durante o 1º trimestre de 2026, foram realizadas operações de aumento de capital num total de 440.990.000 euros, para cobertura orçamental das PPP, para cobertura da despesa com investimento ferroviário, para cobertura do serviço da dívida, para cobertura dos investimentos no âmbito da LAV – Linha de Alta Velocidade e para cobertura de despesa com o PRR ferroviário. A 31 de março de 2026, o capital social realizado totalizava 15.851.510.000 euros.

De destacar, no 1.º trimestre de 2026, na sequência das ocorrências registadas em janeiro e fevereiro, foram contabilizadas cerca de 4.200 ocorrências nas infraestruturas rodoviárias e ferroviárias sob gestão da IP. Face a estas ocorrências, a atuação da IP foi enquadrada em três níveis: ações de emergência nos termos dos planos de contingência das equipas operacionais, restabelecimento de curto prazo (normalização da exploração) e restabelecimento de médio prazo (renovação e reabilitação).

O presidente do Conselho de Administração Executivo da IP, Miguel Cruz, agradeceu o empenho de todos e o trabalho incansável das equipas, com uma resposta rápida e em força no terreno: *“não podíamos estar mais orgulhosos das nossas equipas, do trabalho que têm vindo a realizar. Continuaremos a assegurar a recuperação dos impactos registados, embora com prazos de resolução distintos”*. Destacou ainda que **“as nossas equipas mais do que vestirem a camisola da IP, vestiram a camisola de Portugal”**, gesto que, afirmou, *“evidencia a união e a capacidade de resiliência demonstrada por todos em momentos de adversidade”*.

2. ANEXOS

2.1 DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (CONTAS NÃO AUDITADAS)

Demonstração da Posição Financeira	(milhares de euros)		
	1.º trimestre		
	03.2025	03.2026	PAO 2026
Não corrente			
Investimentos em subsidiárias	21 354	21 354	19 750
Investimentos em associadas	1 726	1 726	1 957
Investimentos financeiros	156	156	-
Ativos intangíveis	22 720 990	22 835 627	22 628 217
Ativos fixos tangíveis	67 760	71 600	102 768
Propriedades de investimento	60	59	59
Empréstimos concedidos	-	-	-
Ativos por impostos diferidos	236 991	237 465	265 571
	23 049 037	23 167 987	23 018 322
Corrente			
Inventários	115 743	119 412	142 180
Concedente - Estado - Conta a receber	5 803 580	5 853 298	5 892 816
Clientes	34 012	52 752	-
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-
Ativo por imposto corrente	1 157	1 311	1 022
Estado e outros entes públicos	2 515 424	2 563 860	2 573 589
Empréstimos concedidos	-	-	-
Outras contas a receber	926 434	999 175	883 530
Diferimentos	6 908	4 677	7 456
Caixa e equivalentes de caixa	543 517	713 915	-
Ativos não correntes detidos para venda	3	3	3
	9 946 778	10 308 403	9 500 597
Total do ativo	32 995 815	33 476 390	32 518 918

Demonstração da Posição Financeira	(milhares de euros)		
	1.º trimestre		
	03.2025	03.2026	PAO 2026
Capital próprio			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital			-
Capital realizado	15 410 520	15 851 510	15 583 307
Reservas	401 146	401 146	408 221
Resultados transitados	-	134 537	134 428
	15 811 666	16 387 193	16 125 955
Resultado líquido do período	134 537	33 068	(6 624)
Total do capital próprio	15 946 203	16 420 260	16 119 331
Passivo			-
Não corrente			-
Provisões	1 157 384	1 147 241	1 180 459
Financiamentos obtidos	245 494	237 585	237 585
Outras contas a pagar	1 216 538	1 158 427	937 357
Diferimentos	10 307 372	10 313 275	7 456
	12 926 789	12 856 528	2 362 857
Corrente			-
Fornecedores	28 460	67 021	37 831
Adiantamentos de clientes	515	472	962
Estado e outros entes públicos	10 195	9 465	8 192
Financiamentos obtidos	773 613	753 507	237 585
Financiamentos do acionista/ Suprimentos	2 332 667	2 332 667	-
Outras contas a pagar	967 223	1 026 326	937 357
Diferimentos	10 151	10 143	7 456
	4 122 824	4 199 601	1 230 213
Total do passivo	17 049 613	17 056 130	3 593 070
Total do capital próprio e do passivo	32 995 815	33 476 390	32 995 815

2.2 DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL (CONTAS NÃO AUDITADAS)

(milhares de euros)

Demonstração do rendimento integral	1.º trimestre				
	03.2025	03.2026	PAO 2026	Δ Real - PAO	%
Vendas e serviços prestados	285 638	283 989	389 445	(105 456)	-37%
Indemnizações Compensatórias	26 565	26 885	5 096	21 789	81%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(62 433)	(80 160)	(207 001)	126 841	-158%
Fornecimentos e serviços externos	(82 127)	(83 778)	(96 367)	12 589	-15%
Conservação, Reparação e Segurança Rede Rodoviária	(29 320)	(25 993)	(32 634)	6 641	-26%
Conservação, Reparação e Segurança Rede Ferroviária	(19 049)	(23 212)	(20 878)	(2 334)	10%
Outros FSE's	(33 758)	(34 572)	(42 855)	8 282	-24%
Gastos com o pessoal	(38 990)	(41 189)	(44 789)	3 600	-9%
Provisões (aumentos/ reduções)	(5 404)	(4 827)	57 169	(61 996)	1284%
Outros rendimentos e ganhos	21 873	22 664	(2 107)	24 771	109%
Outros gastos e perdas	(1 275)	(2 334)	-	(2 334)	100%
Rendimentos/ (Gastos) em subsidiárias	-	4 182	91 382	(87 200)	2085%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	143 847	125 432	(61 086)	186 519	149%
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	(53 594)	(56 263)	(61 086)	4 823	-9%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	90 253	69 169	10 175	58 994	85%
Juros e rendimentos similares obtidos	8 335	7 666	(48 521)	56 186	733%
Juros e gastos similares suportados	(48 989)	(44 380)	(8 050)	(36 330)	82%
Resultados antes de impostos	49 599	32 454	1 426	31 029	96%
Imposto sobre o rendimento do período	(1 218)	613	(6 624)	7 238	1180%
Resultado líquido do exercício	48 381	33 068	(6 624)	39 692	120%

2.3 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (CONTAS NÃO AUDITADAS)

unidade: milhões de euros

	NOTAS	2026	2025	PAO 2026
Atividades Operacionais				
Recebimentos de clientes		196 020	1 103 657	208 029
Pagamentos a fornecedores		- 177 872	- 888 138	- 410 988
Pagamentos ao pessoal		- 32 923	- 152 012	- 46 748
Fluxo gerado pelas operações		- 14 776	63 507	- 249 707
(Pagamento) / Recebimento de IRC		4	- 1 610	-
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional		51 870	229 020	119 731
Fluxo das atividades operacionais (1)		37 098	290 916	- 129 976
Atividades de Investimento				
Recebimentos provenientes de:				
Subsídios ao investimento		20 836	235 578	30 072
Ativos fixos tangíveis		2	257	-
Dividendos		0	4 727	-
Outros ativos		-	-	-
Juros e proveitos similares		-	-	-
		20 838	240 562	30 072
Pagamentos respeitantes a:				
Subsídios ao investimento		- 867	- 652	-
Investimentos financeiros		-	-	-
Ativos fixos tangíveis		- 45 531	- 509 369	- 390 210
Outros ativos		-	-	-
Ativos intangíveis		- 243 965	- 771 261	- 242 487
		- 290 364	- 1 281 282	- 632 696
Fluxo das atividades de investimento (2)		- 269 526	- 1 040 721	- 602 624
Atividades de Financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Dotação de capital		440 990	1 006 640	760 038
Juros e rendimentos similares obtidos		11	5	-
Outras operações de financiamento		-	-	-
		441 001	1 006 645	760 038
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos		- 23 714	- 68 068	- 23 714
Locações financeiras		-	- 3 227	- 1 560
Dividendos		-	-	-
Juros e gastos similares		- 1 494	- 46 170	- 2 164
		- 25 208	- 117 465	- 27 438
Fluxo das atividades de financiamento (3)		415 793	889 180	732 600
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1)+(2)+(3)		183 366	139 375	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.2.5	713 908	530 542	391 166
Caixa e seus equivalentes no início do período	12.2.5	530 542	391 166	391 166
Varição de caixa e seus equivalentes		183 366	139 375	-

2.4 OBJETIVOS DE GESTÃO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS / FINANCEIROS

Eixo Estratégico	Indicador	Fórmula de cálculo	Meta 1º T 2026	Real 1º T 2026
1. Mobilidade Sustentável	Receitas core (M€) (cash)	Ótica: Cash / Âmbito: IP Inclui: Σ Serviços Ferroviários (Diretório de Rede) + Σ Portagens + Σ IC + Σ CSR	236	214
	Cash Flow Total (M€)	Ótica: Cash / Âmbito: IP Inclui: Σ Receitas - Σ Despesas - Σ Passivos financeiros	-736	-249
	Eficiência Operacional (%)	Ótica: Económica Inclui: Σ CMVMC + FSE + Pessoal / Σ Volume de Negócios	88,2	58,8
4. Rendibilização de ativos para a valorização do serviço	Receita não core (M€)	Ótica: Económica / Âmbito: IP Inclui: Σ receitas não core IP (receitas relativas às prestações de serviços não core IP + Rendas Concessão (IPP e IPT) + Vendas de Resíduos + Alienação Património + Danos Património)	5,3	5,8

OBJETIVOS SETORIAIS

Eixo Estratégico	Indicador	Fórmula de cálculo	Meta 1º T 26	Real 1º T 26
		$A*0,15+B*0,30+C*0,15+ D*0,40$ (A) N.º de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) e previstas no plano / N.º de empreitadas previstas lançar no plano. (B) Valor total de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) / Valor empreitadas previstas lançar no plano. (C) Prazo executado da empreitada / prazo contratado da empreitada (D) Grau de execução (ótica económica) <i>Baseline: Forecast 2026 PAO 27-29</i>	85%	84%
1. Asset Management		$A*0,15+B*0,30+C*0,15+ D*0,40$ (A) N.º de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) e previstas no plano / N.º de empreitadas previstas lançar no plano. (B) Valor total de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) / Valor empreitadas previstas lançar no plano. (C) Prazo executado da empreitada / prazo contratado da empreitada (D) Grau de execução (ótica económica) <i>Baseline: Forecast 2026 PAO 27-29</i>	85%	87%
3. Serviço seguro, eficiente e sustentável	Grau de cumprimento dos níveis serviço rodoviários (%)	Corresponde a: [grau de execução face à meta prevista do indicador Índice de Segurança Rodoviária * 0,5] + [grau de execução face à meta prevista do indicador Gestão dos Ativos Rodoviários * 0,5]	100%.	N.D.
	Grau de cumprimento dos níveis serviço ferroviários (%)	Corresponde a: Desvio ponderado do resultado dos indicadores que vierem a constar no novo Contrato Programa	100%	88,8%



Infraestruturas de Portugal, SA
Campus do Pragal · Praça da Portagem
2809-013 ALMADA · Portugal

+(351) 212 879 000
ip@infraestruturasdeportugal.pt
infraestruturasdeportugal.pt

Capital Social · 15.851.510.000,00 €
NIF · 503 933 813

